PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com os objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com a indicação do tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e aos quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

4º BIMESTRE – UNIDADE 4

CAPÍTULO 10: MEIO AMBIENTE E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Neste capítulo, os(as) estudantes refletirão sobre os problemas ambientais próprios da urbanização sem planejamento, que ocorreu e ocorre na maior parte das cidades brasileiras. Eles analisarão seus próprios contextos em relação a esses problemas e buscarão formas de intervir neles, produzindo cartas de reclamação ou de solicitação.

Para a leitura e discussão sobre o tema, serão propostos os gêneros charge, cartum, propaganda, tirinha, notícia e reportagem, que motivarão o olhar sobre os problemas e as possibilidades locais, com a proposição de um debate deliberativo que vai colaborar para a tomada de decisões quanto às questões que serão objeto das cartas de reclamação e solicitação a serem produzidas. Vale ressaltar que as aprendizagens aqui previstas poderão favorecer o uso desses gêneros como instrumentos para a garantia de direitos e reparação de prejuízos.

Portanto, serão articulados neste capítulo os campos jornalístico/midiático, da vida pública e das práticas de estudos e pesquisa.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Refletir sobre os problemas ambientais próprios da urbanização, com destaque para o problema do lixo. Levantar junto à comunidade problemas ambientais e iniciativas para a solução desses problemas. Debater os problemas levantados e deliberar sobre aqueles que serão objeto de reclamação ou de solicitação. Produzir e fazer circular cartas de solicitação e de reclamação. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidade específicas | |
| Eixo leitura | |
| **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre  elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao  público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos  linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).  **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.  **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.  **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.  **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.  **(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e *on-line*, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.  **(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.  **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc.  **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.  **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.  **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.  **(EF67LP26)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. |
| Eixo Produção de texto |
| **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justiﬁcando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.  **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. |
| Eixo Oralidade |
| **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.  **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e  compartilhá-los com a turma.  **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.  **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Eixo Análise linguística e semiótica |
| **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).  **(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).  **(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.  **(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”.  **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.  **(EF67LP26)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.  **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.  **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.  **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.  **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.  **(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.  **(EF07LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).  **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).  **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.  **(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.  **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências gerais |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| Competências específicas da área |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura da Unidade | Leitura e discussão de uma propaganda e um cartum que introduzem o foco temático do capítulo: meio ambiente e participação política. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1 | Discussão coletiva para antecipação da leitura da reportagem sobre os principais problemas ambientais que ameaçam o planeta. *Gestão de sala de aula:* leitura colaborativa, seguida de estudo do texto, em duplas ou individualmente, conforme seu planejamento. | 4 aulas |
| Atividade 2 | Discussão coletiva para antecipação da leitura da reportagem sobre o modo como o Brasil trata o lixo. Leitura e estudo do texto por meio da exploração da seção *O texto em construção*, com a sugestão de que seja realizada em duplas de trabalho produtivas. | 2 aulas |
| Atividade 3 | Discussão coletiva para antecipação da leitura colaborativa de reportagem sobre os principais problemas ambientais que ameaçam o planeta. Leitura colaborativa, seguida de conversa apreciativa sobre a leitura feita, na seção *Primeiras impressões*. | 1 aula |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1 | Leitura de tirinha para reflexão sobre os contextos da produção de cartas de solicitação e de reclamação. Leitura de cartas de solicitação e de reclamação para diferenciá-las quanto ao conteúdo, estilo e à forma composicional. | 2 aulas |
| Atividade 2 | Retomada da noção de argumentação e estudo dos tipos de argumentos. | 2 aulas |
| Atividade 3 | Estudo dos modos de organizar as cartas de solicitação e reclamação. | 1 aula |
| Atividade 4 | Estudo de alguns elementos coesivos usados na construção da textualidade. | 1 aula |
| Atividade 5 | Retomada das questões da pesquisa realizada no entorno da escola em busca de iniciativas e problemas ambientais, relacionados ao lixo, em especial. Debate deliberativo sobre a relevância dos problemas, as possibilidades de soluções e os encaminhamentos. | 2 aulas |
| Realização da apresentação oral | Planejamento, escrita e revisão das cartas de solicitação e de reclamação em grupos. | 2 aulas |

CAPÍTULO 11: O CORDEL VAI AO TEATRO

Este capítulo, em movimento de progressão curricular, revisita o cordel agora pela perspectiva do teatro, possibilitando que os(as) estudantes apreciem cenas do espetáculo *Reino do Mar sem fim*, CIA Grupo das Pedras (2010), inspirado no cordel de Severino Borges Silva. Além disso, eles(as) poderão conhecer um trecho de *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, cuja proposta teatral resgata temas e estéticas da cultura popular nordestina de raiz. Neste auto, em específico, a personagem João Grilo, do cordel de João Ferreira de Lima, é recriado. Por fim, os(as) estudantes poderão investigar as práticas com o teatro de animação com mamulengo, produzir mamulengos de modo artesanal e sustentável e brincar com eles. Reconhecida pelo IPHAN, em 2015, como parte do patrimônio cultural brasileiro, a brincadeira, como é chamada a apresentação de mamulengo, é um ofício repassado oralmente, por convívio familiar ou de mestre para aprendiz. Marcada pelo hibridismo de referências culturais e pela riqueza de linguagens exploradas pelo brincante, destaca-se pela expressividade das mãos, na manipulação dos bonecos, e pela entonação e improvisação das falas com que se constrói a história, envolvendo o público. Assim, além de contribuir para a ampliação da inserção dos(as) adolescentes nas práticas do campo artístico-literário, por ser uma arte essencialmente interativa, a brincadeira de mamulengo poderá permitir também o aprimoramento de aspectos socioemocionais relevantes para uma formação integral, muito especialmente, a colaboração. Se em sua localidade houver mestres(as) de mamulengo, essa é uma situação privilegiada para levar a turma ao ateliê e/ou convidar o(a) artista para brincar no contexto escolar. Para apoiar seu trabalho, você conta com um objeto digital sobre o espetáculo teatral *O Reino do Mar sem fim.*

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Revisitar o cordel, mas agora pela perspectiva do teatro, estabelecendo, assim, progressão com os estudos do capítulo 8. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.  **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.  **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.  **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.  **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.  **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.  **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Leitura compartilhada –fotografia com cena do espetáculo teatral *O reino do Mar sem fim* (2010) e das sextilhas do cordel de Severino Borges Silva, *Converse com a turma* e discussão conjunta de *O que você poderá aprender*?. Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhearem as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” pelo percurso, mobilizando o desejo de aprender e abrindo para que tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e desenvolvimentos que poderão ter. Avalie a possibilidade de explorar o objeto digital sobre o espetáculo. Como lição de casa preparatória para a próxima atividade, peça que a turma retome a galeria do capítulo 8 e releia o trecho do cordel *As proezas de João Grilo.* | 1 aula |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | Leitura compartilhadado trecho de *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna. Para esse momento, é bastante importante que você convide um grupo de estudantes para se preparar previamente e colaborar, distribuindo entre eles(as) as falas das personagens: João Grilo, Padre, Chicó, Major Antônio Morais. | 1 aula |
| *Primeiras Impressões,*que sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa com uma primeira apreciação da crônica. *Gestão de sala de aula:* lembre-se de abrir espaço para a fala, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção,*referente ao texto de cordel. Questões com foco especialmente na organização do texto escrito para teatro, isto é, um texto da dramaturgia, e nos recursos de linguagem que contribuem para os efeitos de humor. *Gestão da sala de aula:* incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos, e tenha especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. Promova trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções encontradas pelas duplas. | 3 aulas |
| Oficina de leitura  e criação —  Brincadeiras com mamulengo | Investigações sobre o teatro de animação com mamulengo; apreciação de brincadeiras de mestres mamulengueiros; produção artesanal e sustentável de bonecos de mamulengo; brincadeiras de mamulengo. *Gestão de sala de aula:* se for adequado a seu contexto escolar, seria bastante significativa sua articulação com o(a) professor(a) de Arte, para o planejamento e a realização de aulas integradas. Caso haja em sua localidade mestres(as) do mamulengo, essa é uma oportunidade privilegiada para você levar a turma aos ateliês e/ou trazer os(as) artistas para brincar no contexto escolar. | 4 aulas |

CAPÍTULO 12: FIGURAS DE LINGUAGEM

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | O objetivo deste capítulo é discutir o emprego de figuras de linguagem, como metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, sinestesia e ironia em alguns textos, como estratégia para torná-los mais expressivos e significativos. |
| Diálogos com a BNCC | |
| **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.  **(EF07LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. | |
| Competências gerais | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competências específicas da área | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Tópico 1 | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre figuras de linguagem.  Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da metáfora. | 1 aula |
| Tópico 2 | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da metonímia. | 1 aula |
| Tópico 3 | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da personificação. | 1 aula |
| Tópico 4 | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da hipérbole. | 1 aula |
| Tópico 5 | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da sinestesia. | 1 aula |
| Tópico 6 | Análise de textos para reflexão sobre os usos e o efeito de sentido da ironia. | 1 aula |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados e de análise das figuras de linguagem (metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, sinestesia e ironia) em textos diversos. | 1 aula |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de revezar os momentos de fala, garantindo em diferentes momentos, a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receio de dar respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para os novos aprendizados. Fique alerta para que exista abertura, um clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura, possibilitando a reflexão sobre as questões que são foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente. Isso permitirá o compartilhamento coletivo de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, além de antecipar o objeto de discussão do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com toda a sala. O objetivo é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os estudantes a retomar e reler passagens do texto, para analisar o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para possibilitar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, por exemplo). Orientar os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e a expressar claramente as suas opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz para realizar uma apresentação em público. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito, escutando atentamente o que lhes for dito ou perguntado.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Eles(as) devem ser estimulados a buscar continuamente uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha, disponível ao final das seções de produção. Orientar os(as) estudantes a responder às questões da ficha e a repetir esse procedimento após a revisão do texto.

Para uma aula inclusiva

Prever sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas ou por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com o apoio dos(as) colegas. Nesse caso, é importante que não haja uma atitude assistencialista e que os(as) estudantes participem, de fato, das escolhas e comentem os textos na leitura em processo. Orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade, lembrando-os(as) de que cada pessoa é diferente, possui história de vida diferente e aprende de forma diferente.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebam as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 10 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura —  Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura —  Atividade 2** |  |  |  |
| **Leitura —  Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 4** |  |  |  |
| **Produção — Atividade 5** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 11 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura** |  |  |  |
| **Oficina de criação — Brincadeiras com mamulengo** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 12 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Tópico 4** |  |  |  |
| **Tópico 5** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que os(as) estudantes sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

A respeito do teatro de animação, vale a leitura de:

* AMARAL, Ana Maria. *Teatro de animação.* 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

O trabalho da professora da Escola de Comunicação e Arte da USP propõe um estudo do gênero teatro de animação, em que “Bonecos, máscaras, objetos e sombras são capazes de representar, com sensibilidade e poesia, pessoas, animais e ideias abstratas. No teatro de animação, os recursos convencionais de voz e corpo cedem lugar a uma experiência cênica que exige outras técnicas para estimular a imaginação do espectador. Ana Maria Amaral reflete sobre a história dessa manifestação artística e discute seu papel em instigar novas formas de fazer, ver e entender o teatro”.

* CRUZ, Mariana. Entrevista – Tanto mar... *Educação Pública*, [s/d]. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/jornal/materias/0429.html>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Entrevista com Adriana Schneider, diretora do atual espetáculo do Grupo Pedras, Reino do Mar sem fim.

* KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos Teatrais no Brasil: 30 Anos. *Fênix*, v. 7, ano VII, jan.-abr. 2010. Disponível em: <<http://www.revistafenix.pro.br/artigos22.php>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Dossiê descreve os jogos de teatro com improvisação.

* SIMÕES, Chico. Você sabe o que é o mamulengo? Youtube, 7 jul. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pFyvc6q4LdY>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Apresentação do Mestre Chico Simões que descreve o que é e como surgiu o mamulengo.

* GOLDSZMIDT, Oscar. Aprendendo manipulação de bonecos e exercícios com as mãos. Era uma vez. Youtube, 23 maio 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=_6w0Vc27b8A>>.   
  Acesso em: 30 out. 2018.   
  Vídeo mostra exercícios e o trabalho de expressividade das mãos na manipulação de bonecos.
* CUNHA, Elizabeth. Fantoche de Mão #03/ Como fazer fantoche / Fazendo corpo e cabeça do Mamulengo. Youtube, 10 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LbO8J_qoesA>>.   
  Acesso em: 26 out. 2018.   
  Videoaula mostra como montar um fantoche.

PROJETO INTEGRADOR

ENCONTROS E EXPERIMENTAÇÕES MUSICAIS

Este projeto consiste em uma (re)aproximação dos(as) estudantes com a arte musical, com base na ampliação de algumas noções de música e de uma vivência do processo de criação coletivo e colaborativo. Propomos o desenvolvimento do projeto ao longo de um ano escolar de quatro bimestres, de forma que seja conduzido por uma autogestão, isto é, o(a) professor(a) e a turma deverão entrar em acordo sobre como conduzir o trabalho em suas diversas etapas. Sua finalização deverá culminar em uma *performance*, em que o repertório adquirido e os materiais criados durante o ano serão apresentados para a comunidade escolar.

Questões mobilizadoras

* Como a música está em nossa vida?
* De que tipo de música eu gosto? O que influencia o meu gosto musical?
* O que ainda desconheço no universo musical e valeria a pena eu experimentar?
* O que a música pode me ensinar sobre a cultura?
* Como posso experimentar fazer música com o meu corpo?

Justificativa

É nos circuitos da cultura que a música adquire sentidos, podendo refletir e interferir nas interações sociais. Nas sociedades modernas, a música se tornou a expressão capaz de conectar subjetividades. É nessa direção que este projeto busca aproximar os componentes de Arte e Linguagens, mas também os de Ciências Humanas e da Natureza, em torno de uma reflexão sobre a música, promovendo aos(às) estudantes do   
7o ano fruição e experimentação de diferentes sonoridades.

Objetivos

* Fruição e reflexão de sonoridades diversas que possam ampliar o repertório dos(as) estudantes.
* Experimentação musical com a criação de instrumentos, produção de sonoridades com o corpo e definição de uma *performance* em grupo ao vivo, no fim do ano.
* Reflexão sobre a relação entre música e artes visuais, com análise crítica e criação de materiais de divulgação e identidade visual artística.
* Expressão de sonoridades pesquisadas e produzidas ao longo do ano por meio de uma *performance* a ser apresentada para a comunidade escolar, bem como registro e divulgação por meio de áudio e/ou vídeo.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**6.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**3.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**4.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Competências específicas de Ciências da Natureza

**1.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

**2.** Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

**3.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo- se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Música, leitura e multiletramento

Existe uma longa história relacionada à presença da música nas escolas. Entendida como disciplina, ela já fez parte do currículo educacional brasileiro com a obrigatoriedade do chamado “canto orfeônico”, entre as décadas de 1940 e 1960. A partir dos anos 1970, com a criação da disciplina Educação Artística, houve uma mudança no contexto do ensino de artes e, consequentemente, uma diluição do estudo da música nas escolas.

Este projeto entende o contexto singular em que se encontra hoje a discussão sobre o ensino de música e, por isso, pretende examiná-la não como disciplina, mas como manifestação. Sabemos que a falta de professores capacitados, de instrumentos, de espaço para ensaios e locais de boa acústica etc. dificultam trabalhar a música em determinados contextos. Em razão desses fatores, mais do que inserir a música como um conteúdo a ser desenvolvido rígida e conceitualmente, esperamos que as atividades aqui propostas promovam a vivência e a percepção da música enquanto linguagem. Afinal, todos nós “somos seres musicais por natureza, assim como seres linguísticos, matemáticos, corporais, históricos etc. A música deve ser contemplada pela escola porque é uma linguagem própria do homem e não apenas do músico” (GRANJA, 2010, p. 105).

Trata-se de considerar, portanto, a música na perspectiva dos multiletramentos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a “leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais”.

A BNCC também sugere o trabalho com música dentro do componente de artes e em trabalhos com artes integradas. Para o planejamento e a realização da proposta, sugerimos que os professores de Língua Portuguesa e de Artes se alternem e se complementem na condução das atividades de acordo com a proposta do projeto.

Para musicar a escola

Em certa medida, a música já está presente nas escolas, seja nos fones de ouvido, nos celulares e nas canções escutadas nos intervalos das aulas ou na forma de texto analisado nas aulas de Língua Portuguesa.

O que se propõe aqui é um encontro com o universo musical, ancorado num desejo de ampliação da percepção por meio de atividades que despertem os(as) estudantes para a apreciação da música; para a reflexão sobre modos de consumo e de propagação de gostos próprios dessa indústria cultural.

Além disso, por meio de experimentações e atividades de escuta, os(as) estudantes poderão ampliar o conhecimento (e o conhecimento de si mesmo e dos outros), além de desenvolver a criatividade, a colaboração e a comunicação.

QUARTO BIMESTRE

A música é festa

Competências e habilidades desenvolvidas:

EF69AR20; EF69AR23; EF69AR35; EF69AR32

Esta quarta e última etapa deverá culminar na finalização do projeto. Será o momento de apresentar para a escola o repertório adquirido e os materiais criados ao longo do ano por meio de uma *performance* para a comunidade escolar.

1. De volta ao começo

Chegou o momento de olhar em retrospecto e reconhecer o que se ganhou ao longo do processo de trabalho coletivo e colaborativo:

* Reúna todos os materiais criados pela turma durante os bimestres anteriores.
* Com os(as) estudantes, arrume as carteiras em círculo ou sentem-se no chão. O importante é que eles(as) fiquem confortáveis, a fim de permanecerem o tempo suficiente para que todos falem e ouçam os(as) colegas com paciência.
* Apreciem e relembrem as produções.
* Conversem sobre o projeto. O que será mantido das ideias originalmente propostas? O que será descartado? Como pretendem fazer essa apresentação? Há algo que precisa ser refeito?
* O que será necessário para preparar essa *performance*?

Anote com a turma o resultado dessa discussão. Assim que definirem o que pretendem, siga para a próxima etapa!

2. Em pauta…

É hora de afinar as ideias e responsabilidades. Converse com a turma e, entre outras atividades, é importante:

* estabelecer um roteiro da apresentação musical ou do percurso na instalação sonora;
* dividir as tarefas para que alguns integrantes do projeto não fiquem sobrecarregados com a produção do evento;
* definir o local da apresentação e de que forma o público entrará em contato com as propostas;
* complementar os cartazes feitos no terceiro bimestre com a data e local do evento;
* caso a turma escolha fazê-los, elaborar convites personalizados para a comunidade.

3. Mão na música

* Realizar diversos ensaios com a montagem e desmontagem de todo o aparato que será utilizado na apresentação, de modo que os(as) estudantes ganhem segurança e confiança até o dia da *performance*.

4. Apreciação estética

Proponha para a direção escolar a conexão entre a produção dos(as) estudantes e o entorno da escola. Uma possibilidade é que a criação coletiva possa ser levada a outros espaços, como aparelhos públicos disponíveis para o uso da comunidade (centros culturais e educacionais, bibliotecas públicas etc.).

* Registre, em diferentes suportes e materiais, e de diferentes pontos de vista, o resultado do trabalho, seja por meio de gravação de áudio e vídeo ou fotografias. Caso haja interesse, esses registros poderão ser divulgados em meio *on-line* no canal da turma.

5. Avaliação

Sugerimos que a avaliação leve em consideração o engajamento dos(as) estudantes no desenvolvimento do projeto e que a evolução de sua percepção seja reconhecida e valorizada.

Embora muitas atividades tenham sido realizadas em grupo, é necessário observar o desenvolvimento dos(as) estudantes individualmente no decorrer de cada bimestre, identificando potencialidades específicas e singularidades.

Todas as produções desenvolvidas pelo(a) estudante ao longo do trabalho poderão ser avaliadas conjuntamente, mas é importante que se avaliem e reconheçam habilidades relacionadas ao seu envolvimento com a criação coletiva.

Referencial bibliográfico

* COLL, César; TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo arte*. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2000.
* DICIONÁRIO Cravo Albin da Música Popular Brasileira. *Home page*. Rio de Janeiro: FAPERJ/FINEP/UFRJ/UNIRIO, 2001. Disponível em: <<http://dicionariompb.com.br/>>. Acesso em: 30 out. 2018.
* GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. *Musicalizando a escola*: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2010.
* KFOURI, Maria Luiza. *Discos do Brasil* – Uma discografia brasileira. São Paulo: Banco de Música Serviços de Comunicação e Cultura, 2005. Disponível em: <<http://www.discosdobrasil.com.br/discosdobrasil/indice.htm>>. Acesso em: 30 out. 2018.
* LEWANDOWSKI, Kevin. *Discogs* – Database and Marketplace for Music on Vinyl, CD, Cassette and More. *Home page*. Disponível em: <<https://www.discogs.com/>>. Acesso em: 30 out. 2018.
* SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.